

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

Fatores de conversão contextuais: o papel complementar das características municipais para os alcances em desenvolvimento humano dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF)

Autora: Nadia von Jacobi

Ano: 2014

Orientadora: Profa. Enrica
Chiappero-Martinetti
(UNIPV)

Co-orientador: Claudiney
Pereira (Tulane University)

PALAVRAS-CHAVE:

Fatores de conversão;
Contexto; CadÚnico;
Desenvolvimento hu-
mano; Bolsa Família.

O estudo se baseia em trabalhos de Amartya Sen¹ e focaliza o papel do contexto institucional e socioeconômico local para o alcance dos objetivos de desenvolvimento humano. A análise concentra-se em um elemento específico do paradigma do desenvolvimento humano, ou seja: os fatores de conversão. Estes são características imutáveis no curto prazo que facilitam a transformação de recursos – como a transferência de dinheiro de um Programa de Transferência Condicionada de Renda (PTCR) – em resultados para o desenvolvimento humano, tipicamente medidos em algumas dimensões de qualidade de vida (educação, trabalho, saúde). Investigam-se as características dos municípios nos quais os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) vivem e sua interação com as características individuais e familiares. São enfatizadas as características municipais que tendem a facilitar a conversão do *input* do PBF em resultados para o desenvolvimento humano de seus beneficiários.

Uma base de dados hierárquica é construída na qual os beneficiários do programa estão agrupados em contextos, ou seja, em seus municípios de residência. Essa base de dados utiliza um extrato completo do CadÚnico (Agosto 2010) e a combinação de variáveis municipais de fontes diferentes (Censo de 2010, IPEAdata, Fazendadata, Perfil dos Municípios) do mesmo ano.

A aplicação de um modelo multi-nível (*random coefficients model*) introduz uma variável latente para explicar o efeito do contexto. Entre as muitas variáveis contextuais possíveis, a análise focaliza medidas do nível de capacitação dos governos locais, a presença de recursos naturais (petróleo, minerais ou água), os níveis médios de empoderamento das mulheres, a heterogeneidade da sociedade local, a estrutura da economia local e a presença de serviços culturais. Para medir o alcance em termos de desenvolvimento humano, três in-

dicadores compostos são construídos para cada beneficiário: alcance educacional, condição de saúde e qualidade do emprego (um indicador geral de bem-estar combina os três indicadores).

Os resultados confirmam o papel significativo do PBF em reduzir diferenças estruturais entre as macrorregiões e os estados. As diferenças entre os estados em termos de resultado educacional são muito menores entre os jovens do que entre as gerações mais velhas. Em termos de relevância do contexto, a análise sugere que é na dimensão da saúde que as características municipais são mais relevantes: o contexto explica entre 9% (Acre) e 36% (Rio Grande do Sul) de variabilidade do indicador. O contexto explica cerca de 10% da variabilidade nos resultados de emprego,

e somente 3% das diferenças nos resultados educacionais.

Em termos de conversão do tempo de participação no PBF em bem-estar, os resultados sugerem que os aglomerados rurais e urbanos pequenos, menos monetizados, com menos estruturas e com uma economia pouco formal são os locais em que os beneficiários convertem com mais eficácia as transferências de renda em resultados. Outros fatores contextuais que melhoram a conversão são a diversificação de receitas do município e o nível de empoderamento feminino. A heterogeneidade tende a reduzir a cota de conversão. Os resultados diferem muito entre estados e macrorregiões, mas a tendência geral mostra uma clara recuperação de terreno por conta dos contextos estruturalmente desfavorecidos.

1 Trabalhos de 1985, 1987, 1992, 1999 e 2009.

Resumo de dissertação

Avaliação da Política de Educação das Relações Étnicorraciais por meio da Execução da Lei 10.639/03 na Escola Pública Municipal de Fortaleza

Autora: Gislane Maria do Socorro Monte do Vale

Data: 2012

Orientador: Alcides Fernando Gussi (UFC)

PALAVRAS-CHAVE:

Políticas Públicas; Relações Étnicorraciais afrobrasileira e africana; Avaliação.

O trabalho aqui apresentado teve como objetivo avaliar a Política de Educação das Relações Étnicorraciais (ERER) pelo processo de implementação da Lei 10.639/03 no sistema público municipal de ensino da cidade de Fortaleza/CE. Essa proposta de análise está pautada numa perspectiva qualitativa, organizada em torno da avaliação em profundidade e da metodologia afrodescendente de pesquisa. O estudo buscou, de modo central, contextualizar o surgimento da política pública de ERER, a criação da Lei 10.639/03 e o cenário escolar analisado a partir das ações pedagógicas dos profissionais de educação nas áreas de conhecimento: Língua Portuguesa/Literatura, História e Arte. Procuramos ainda apresentar as compreensões estabelecidas pelas relações étnicorraciais propostas pelo movimento negro, por instituições governamentais e pela sociedade civil. A pesquisa foi realizada nas etapas a seguir indicadas: inicialmente, a construção do referencial teórico e de-

finição das categorias analíticas – educação das relações étnicorraciais e diversidade étnicorracial; análise documental e definição do marco legal em âmbito nacional e na cidade de Fortaleza/CE; elaboração da trajetória da política sob estudo e avaliação; pesquisa de campo com a realização de entrevistas e aplicação de questionário como técnica utilizada. Finalizamos o trabalho com a análise das inter-relações estabelecidas entre as diversas visões de gestão da política em contexto nacional e local e a dos profissionais de educação construídas no espaço escolar. A pesquisa aponta para a compreensão de que a Lei, embora seja do conhecimento de todos os envolvidos no processo educativo, ainda se apresenta na escola de modo assistemático, necessitando de maior visibilidade e abrangência no currículo escolar e solicitando da instituição por ela responsável ações mais sistemáticas e de caráter mais efetivo na dinâmica da política pública em questão.

Resumo de dissertação

Violência Contra a Mulher e Autonomia Financeira: Uma Avaliação do Atendimento do Centro de Referência Francisca Clotilde de Fortaleza

Este trabalho visa avaliar o atendimento realizado às mulheres assistidas no Centro de Referência Francisca Clotilde de Fortaleza, direcionando para ações concernentes ao fortalecimento da autonomia financeira. Para tanto, a partir de uma abordagem qualitativa, guiada pelo método hermenêutico-dialético, utiliza-se como proposta a avaliação de processo em profundidade. Foram realizadas pesquisa documental e pesquisa de campo, procedendo a uma análise estatística simples dos dados do serviço, e interpretação hermenêutica das entrevistas com as profissionais e mulheres atendidas. Assim, com os dados, foi traçado o perfil recorrente das últimas, e posteriormente empreendida uma análise dos conteúdos expressos nos depoimentos das profissionais e mulheres. Fica posto, então, que o eixo central das

reflexões se constitui em torno de conhecer como o fluxo do serviço favorece a construção da autonomia financeira das mulheres. Nesse contexto, ganha relevo o fato de essas não efetivarem o fluxo proposto pelo serviço e realizarem estratégias outras para possuírem rendimentos, tornando visível a questão das políticas públicas em relação às possibilidades das mulheres articularem a vida profissional e privada no processo de construção da autonomia financeira. Evidencia-se ainda que ocorreram mudanças nas vidas das entrevistadas que, embora não tenham decorrido diretamente do fluxo do serviço, este revelou-se importante para intervenções que se interligaram ao processo de configuração da autonomia das mulheres de uma maneira ampla, e, consequentemente, contribuíram no processo de rompimento da violência.

Autora: Silvana Maria Pereira Cavalcante

Data: 2012

Orientador: Maria Dolores de Brito Mota (UFC)

PALAVRAS-CHAVE:

Avaliação. Violência contra a Mulher. Políticas Públicas. Autonomia Financeira.

Resumo de dissertação

Avaliação dos Impactos do Programa de Apoio a Projetos Produtivos Solidários na Experiência da Economia Solidária da AMA/BUDEG'AMA

O presente estudo tem como objetivo avaliar o impacto do Programa de Apoio a Projetos Produtivos Solidários (PAPPS), gerido pelo Banco do Nordeste e aplicado na Associação das Mulheres em Ação (AMA/Budeg'AMA), a partir dos seguintes questionamentos: a) Qual o alcance das modificações promovidas pelo PAPPS na AMA/Budeg'AMA no contexto das políticas públicas do Estado Brasileiro contemporâneo, entre projetos emancipatórios e regulatórios, com suas normas e regulamentos? b) O que modifica/

modificou no empreendimento, a partir do recurso recebido, no tocante à afirmação dos pressupostos da Economia Solidária nas relações socioeconômicas e políticas das participantes da AMA/Budeg'AMA? A metodologia utilizada foi composta de dados quantitativos, com a utilização e aplicação de questionário semiestruturado e entrevistas em profundidade, de cunho qualitativo, realizadas com as Associadas da AMA/Budeg'AMA e representantes das instituições envolvidas com a referida Associação: BNB,

Autora: Gláucia Furtado
Brasil de Almeida

Data: 2012

Orientador: Alcides Fernando
Gussi (UFC)

PALAVRAS-CHAVE:

Banco do Nordeste. PAPPS. AMA/Budeg'AMA. Economia Solidária. Fundo Rotativo Solidário

administrador do PAPPS e a Cáritas Arquidiocesana, coordenadora do projeto Rede Bodega. Como complemento a essa metodologia, foram realizados vários momentos de observação participante em ocasiões diversas: oficinas de capacitação, reuniões da Rede Bodega e Feiras de Economia Solidária. Embora os resultados tenham demonstrado que o PAPPS foi importante para a formação do Fundo Rotativo da AMA/Budeg'AMA, ele tem permitido apenas que as Associadas adqui-

ram instrumentos para o trabalho (máquinas e matéria prima para a produção), não levando as Associadas a uma melhoria de vida, do ponto de vista econômico, de geração de renda para sua emancipação, ou que, a partir dele, o empreendimento possa se autossustentar. Nas demais vertentes da economia solidária, o recurso tem ajudado na prática da auto-gestão, na produção que respeita as questões ambientais, e fortalecido os lados afetivos entre essas mulheres.